

Prática de Redação 2- “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”

Ana Beatriz Calistro Aith - nº1 - 3º médio

Brasil, o país das duas religiões

Na última semana o Brasil enfrentou um dilema a respeito de cultos religiosos, se estes são essenciais ou não quando se trata de uma situação emergencial pandêmica. E tal dilema levantou dúvidas acerca da laicidade do país, uma vez que todos os outros serviços, que não fossem necessários como farmácias e mercados, estariam fechados. Tendo em vista tal situação, a qual foi levantada pelas frentes cristãs do Senado, é inegável constatar que as duas religiões que mais influenciam o Estado são o catolicismo e a religião evangélica. No entanto, essas não são as únicas existentes no Brasil, e essa supremacia ajuda quando o assunto é intolerância religiosa.

Segundo a Constituição de 1988, a liberdade religiosa existe e deve ser respeitada, porém não é o que se observa. As religiões de origem afro-brasileiras são as que mais sofrem desse problema, como por exemplo no uso do termo “macumba”, que é proveniente de cultos religiosos umbandas, mas muitas vezes é utilizado de forma pejorativa, indicando que tais práticas são usadas para o mal alheio. Além da religião umbanda, muitas outras sofrem do mesmo problema, onde sua fé é resumida a um termo ou conceito preconceituoso e proveniente de uma desinformação excessiva.

Ainda no mesmo âmbito, vale destacar que tais injúrias podem ser diretamente relacionadas ao racismo e xenofobia, que ainda são muito presentes na sociedade brasileira. Todavia, mesmo que tais atitudes sejam crimes expressos na Constituição, além de não serem punidas, parecem ser respaldadas pelo Estado, que por sua vez exclui cada vez mais as religiões não-cristãs. Isso pode ser analisado através das muitas atitudes não laicas que são cometidas, como por exemplo a criação da ANAJURE, frente parlamentar evangélica. Visto que, se o Brasil é um país laico, não deveria existir frente parlamentar ligada à religião, ou deveria então existir uma frente parlamentar para cada religião existente, que não é o caso.

Tendo em vista os pontos supracitados, pode-se concluir que o Brasil, mesmo sendo um Estado laico o qual a liberdade religiosa está expressa na Constituição, possui uma supremacia das religiões cristãs em detrimento das muitas outras existentes, e essa desigualdade pode ser explicada pelas atitudes xenofóbicas e racistas que a sociedade enfrenta diariamente. Sendo assim, o ministério da educação deve implementar nas escolas um material que explique, de maneira isenta, como funciona cada religião existente no Brasil. Pois, dessa forma, a intolerância religiosa será combatida através da informação. Além disso, deve-se também ser implementado, através do Congresso Nacional, um conjunto de leis que defenda, de maneira efetiva e justa, aqueles que possuem a fé pré-julgada e passam por agressões verbais e físicas por seguirem suas religiões. O Brasil é um Estado laico, no qual todas as religiões devem ser respeitadas, e isso precisa sair do papel para tornar-se realidade.